

TEMAS ECONÔMICOS



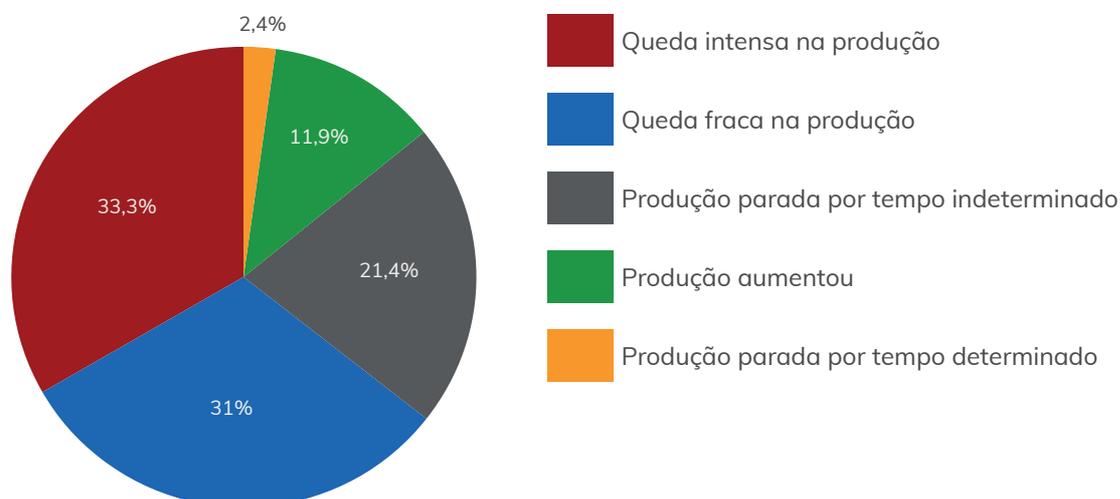
Coronavírus afeta fortemente a indústria do Maranhão

Consulta realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIE-MA), junto às empresas industriais, mostra a intensidade dos impactos provocados pela pandemia da COVID-19.

► EXPRESSIVA QUEDA NO VOLUME DE PRODUÇÃO

Para 88,1% das empresas consultadas a produção foi afetada negativamente, sendo que para 33,3% a queda foi muito intensa e para 23,8% delas a produção está parada (por tempo determinado ou indeterminado). Somente para 11,9% houve aumento de produção.

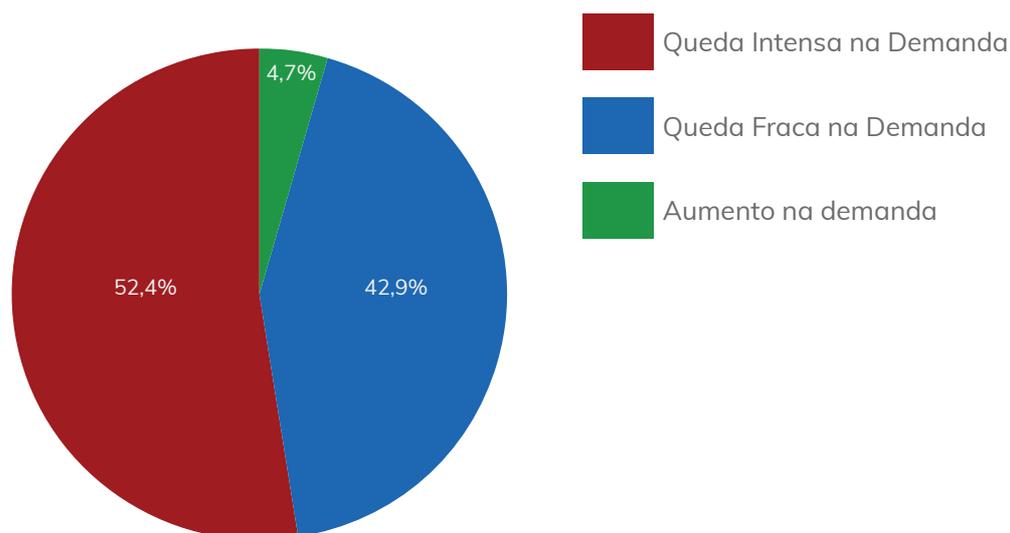
GRÁFICO 1 - EXPRESSIVA QUEDA DE PRODUÇÃO



▶ DEMANDA CAI INTENSAMENTE PARA MAIS DA METADE DAS EMPRESAS

A crise causada pela epidemia do novo coronavírus está reduzindo fortemente a demanda pelos produtos de nossas indústrias. Para 95,3% das empresas consultadas houve queda de produção, sendo que para 52,4% esse impacto foi intenso, enquanto para outras 42,9% a redução foi fraca. Somente 4,7% das consultadas informaram ter aumento de demanda.

GRÁFICO 2 - FORTE QUEDA NA DEMANDA POR PRODUTOS DA INDÚSTRIA

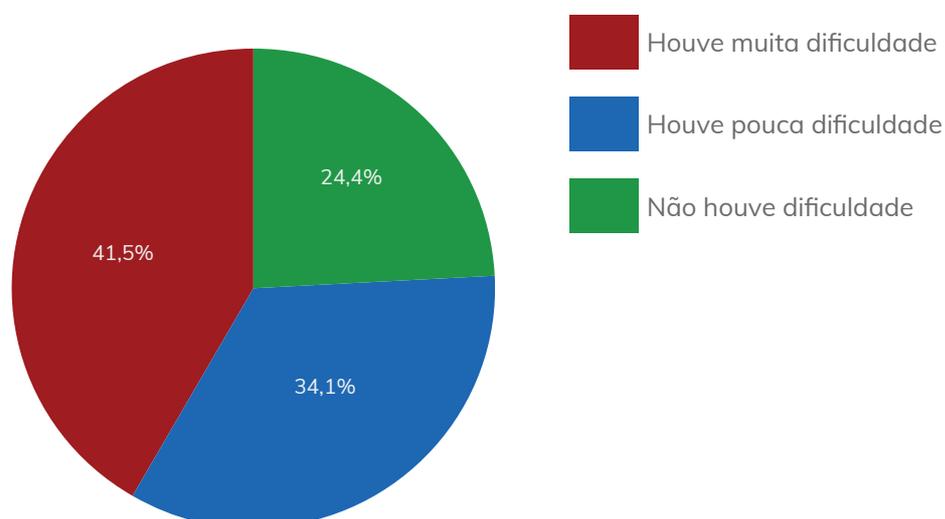


▶ INDÚSTRIA ENFRENTA DIFICULDADES NA LOGÍSTICA DE TRANSPORTES

As dificuldades relacionadas ao transporte de seus produtos, de insumos e matérias-primas foram destacadas pelas empresas consultadas. 75,6% delas dizem estar enfrentando dificuldades relativa à logística de transporte de seus produtos, insumos ou matérias-primas, sendo que, nesse total, 41,5% consideram muita dificuldade.

Para 24,4%, apenas, não houve dificuldade.

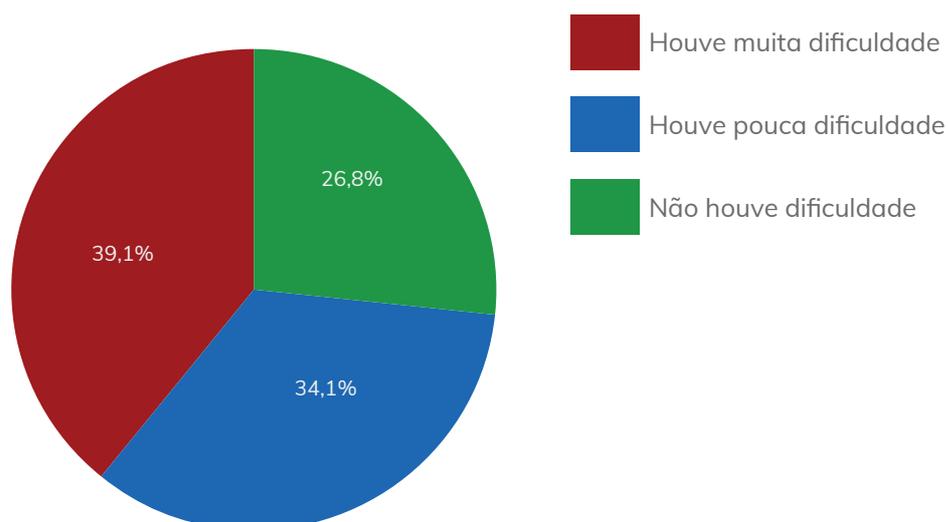
GRÁFICO 3 - DIFICULDADES NA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE



► OBTENÇÃO DE INSUMOS DE TORNOU MAIS DIFÍCIL

Questionadas sobre a obtenção de insumos ou matérias-primas, nesse ambiente de coronavírus, 73,2% das indústrias consultadas informaram estar encontrando dificuldade, sendo que, para 39,1% delas, isto tem sido mais intenso. Para 26,8%, no entanto, não tem havido dificuldade na obtenção de insumos ou matérias-primas.

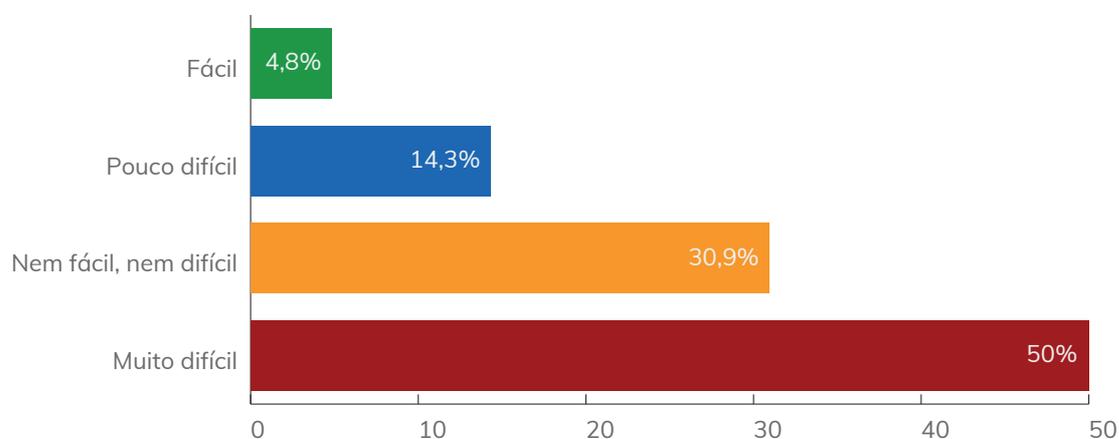
GRÁFICO 4 - OBTENÇÃO DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS



► INDÚSTRIA ESTÁ COM DIFICULDADES PARA HONRAR COMPROMISSOS ROTINEIROS

A indústria do Maranhão está com dificuldades para honrar os pagamentos rotineiros, como tributos, salários, energia elétrica, água/esgoto, aluguel e fornecedores, diante do quadro de restrições impostas com o combate ao coronavírus.

GRÁFICO 5 - DISPONIBILIDADE FINANCEIRA PARA HONRAR COMPROMISSOS

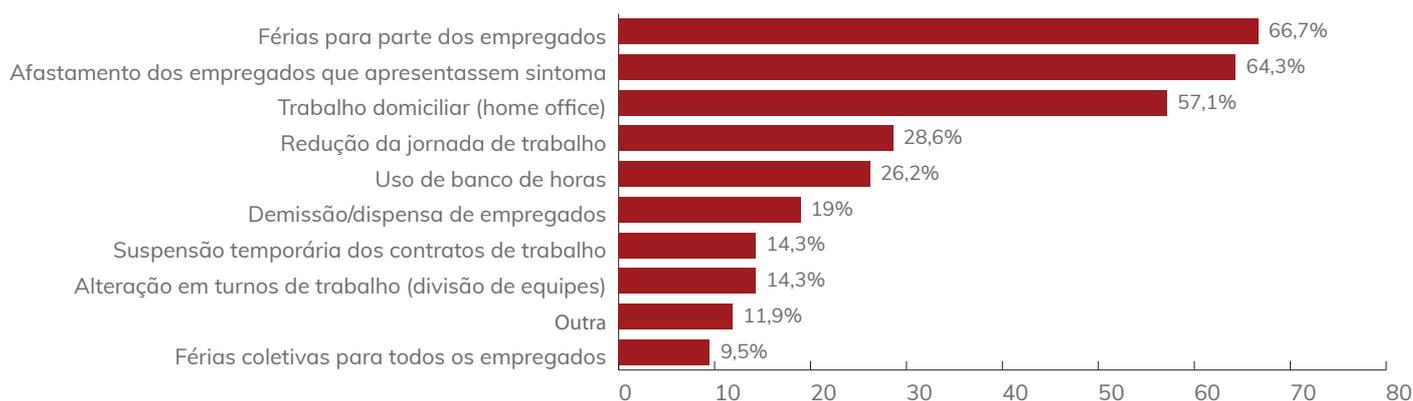


Metade das empresas consultadas informa ser muito difícil a disponibilidade financeira ou pouco difícil para 14,3% delas. Contudo, para 30,9% das consultadas a situação se mostra indiferente, nem fácil, nem difícil. Apenas 4,8% das empresas estão com facilidade para lidar com esses pagamentos.

► NOVO CORONAVÍRUS ALTERA AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA INDÚSTRIA

Com a crise da pandemia do novo coronavírus e em razão das restrições impostas que afetaram diretamente os mercados de produção e consumo, as empresas se viram obrigadas a adotar uma série de medidas alternativas relativamente aos seus empregados, seja como prevenção de sua qualidade de vida, seja para assegurar a sobrevivência da atividade produtiva.

GRÁFICO 6 - MEDIDAS ADOTADAS PELAS INDÚSTRIAS COM RELAÇÃO AOS EMPREGADOS



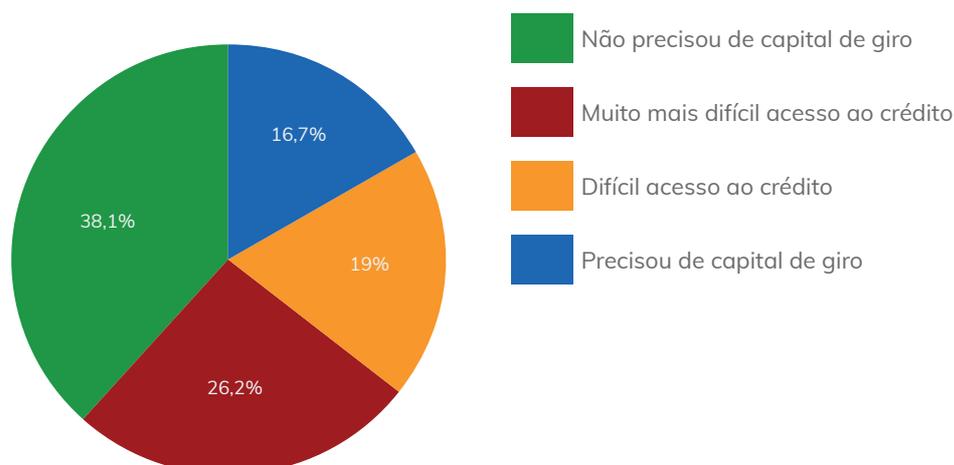
Consultadas sobre essas medidas, as indústrias informaram que a concessão de “Férias a parte dos empregados (66,7%)”, o “Afastamento dos empregados com algum sintoma (64,3%)” e o “Trabalho domiciliar (home office) (57,1%)” foram as alternativas mais praticadas, porque contemplam tanto a segurança da saúde dos trabalhadores quanto a saúde das empresas. Vale observar que tais medidas podem ser cumulativas.

Outras medidas são a “Redução da jornada de trabalho” e o “Uso do banco de horas” foram também relacionadas e possibilitam a manutenção do emprego. Apenas 9,5% dos respondentes concederam férias coletivas a todos os empregados, o que, certamente, guarda relação direta com o quantitativo de empresas com produção paralisada.

► DIFÍCIL ACESSO AO CRÉDITO PELAS INDÚSTRIAS

De acordo com a consulta empresarial, o acesso ao crédito também está mais difícil para a indústria. Para 45,2% daquelas que precisaram de crédito, seu acesso se tornou “Difícil” ou “Muito difícil”, valendo ressaltar que 38,1% disseram que não precisaram de capital de giro. Nenhuma das empresas consultadas considerou que o acesso ao crédito tenha ficado mais fácil.

GRÁFICO 7 - ACESSO AO CRÉDITO PELAS INDÚSTRIAS DO MARANHÃO



► QUEDA DE FATURAMENTO, O MAIOR IMPACTO

A “Queda no faturamento” é o impacto mais destacado por 62,0% das indústrias consultadas como consequência da crise causada pela pandemia do novo coronavírus, seguindo-se a “Queda de Produtividade (45,2%)” e a “Queda de produção (40,5%)”.

O “Cancelamento de pedidos/encomendas”, assim como “Acesso mais difícil ao crédito” e “Paralisação das atividades de produção” foram apontados por 21,4% das empresas consultadas, que podem estar associados à queda do volume de demanda.

A “Falta de insumos ou matérias-primas”, como visto antes, embora tenha um peso importante, não é um impacto tão relevante para 19,0% das empresas consultadas. No entanto, 9,50% delas apontam um aumento no volume de vendas on-line, perfeitamente esperado nas circunstâncias da conjuntura atual.

Somente 4,8% das indústrias consultadas não reconhece os fatores listados como impactantes, em decorrência do coronavírus.

GRÁFICO 8 - PRINCIPAIS IMPACTOS NA INDÚSTRIA

